

## **APOIO AO CONTROLE DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Coordenador: MARIA GABRIELA CURUBETO GODOY

A tuberculose (TB) é um agravo preocupante, sobretudo, em certas populações. A população em situação de rua (PSR), tem 56 vezes mais chance de adoecer por TB, por diversas questões: prevalência da infecção muito maior do que a população geral; diagnóstico tardio da doença; altas taxas de abandono do tratamento; maior comorbidade com HIV/AIDS; dificuldades de acesso a serviços de saúde; dificuldades de acompanhamento (isolamento de pessoas bacilíferas, itinerância, precarização dos serviços públicos) dentre outras questões. Este projeto é fruto de um grupo de trabalho interinstitucional, (UFRGS, SMS/POA, Coletivo POP Rua, Sanatório Partenon/SES-RS, Associação Hospitalar Vila Nova), atuante desde 2022, voltado a implementar ações de qualificação no acompanhamento de casos de tuberculose na população em situação (PSR) de rua de Porto Alegre. Como objetivo principal, tem-se: desenvolver, implementar e fortalecer estratégias de intensificação do acompanhamento do tratamento da TB na PSR de Porto Alegre. Método: o principal enfoque do projeto, atualmente, é o monitoramento e mapeamento de pacientes em situação de rua com interrupção de tratamento da TB. O processo envolve as seguintes ações: busca de dados de pacientes nas fichas de notificações de tuberculose em PSR, via Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan); transferência de dados para uma planilha de Excel, compartilhada em ambiente virtual com os membros envolvidos no projeto; comunicação entre os serviços para identificação dos pacientes e sua atual situação em relação ao tratamento da TB; envio semanal de informações para os serviços competentes para confirmação de adesão ao tratamento ou necessidade de busca ativa (em caso de abandono de tratamento). Resultados: o monitoramento iniciou com 45 pacientes e, em menos de um ano foram alcançados 120. O trabalho resultou em uma redução de 48% de abandono de tratamento e um aumento em 150% no acompanhamento sistemático da PSR com TB. Diversas equipes e serviços de saúde do município integraram-se na prática do monitoramento, com comprometimento na atualização dos dados da planilha de acompanhamento de casos. O destaque, em relação à planilha, é o registro descritivo das estratégias de busca das pessoas em situação de rua e de vinculação aos serviços para continuidade do tratamento. Considerações Finais: o projeto tem alcançado o objetivo de fortalecer estratégias de acompanhamento de PSR com TB em Porto Alegre na medida em que novas ferramentas de gestão do cuidado a

PSR estão sendo experimentadas, com grande aceitação e aplicabilidade pelos profissionais da saúde e da assistência social de Porto Alegre. A experiência tem gerado uma atuação inédita de cooperação entre as ações de vigilância em saúde e as ações assistenciais, além de constituir um passo importante em direção a concretização de uma linha de cuidado à PSR com TB. Descritores: Tuberculose; Adesão ao tratamento; População em Situação de Rua; Colaboração intersetorial.